



**Ata número 249 da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS de Montes Claros**

Aos nove dias do mês de fevereiro de dois mil e dezessete, realizou-se a ducentésima quadragésima nona reunião ordinária do CMAS de Montes Claros, na sala de reunião da Casa da Cidadania desta cidade para tratar da seguinte pauta: **Posse dos conselheiros titulares e suplentes representantes do Poder Público e da Sociedade Civil, conforme Portaria/SMDs de número 01, de 27 de janeiro de 2017; Eleição da mesa diretora; Ciência do Termo de Aceite do Município ao Programa Criança Feliz do Governo Federal (informa-se que há prazo para que o Município apresente ao CMAS o termo de aceite, o que justifica a urgência da inclusão nesta pauta); Assuntos Gerais.** Em abertura à cerimônia de posse o Secretário de Desenvolvimento Social, Aurindo Ribeiro, dá boas vindas aos presentes e fala sobre sua trajetória na política de Assistência Social, enfatizando sua colaboração para a criação de coordenadorias e conselhos no município. Expõe a importância do controle social e dispõe a secretaria para atender ao CMAS. Logo após chama os conselheiros, nominalmente, de acordo a portaria da SMDs de nomeação nº 01 de 27 de janeiro de 2017, para assinarem o livro de posse. Encerra a cerimônia e passa a palavra para a secretária executiva do CMAS, Erika Crepaldi, para dá prosseguimento aos trabalhos, que fala breves palavras sobre o funcionamento do CMAS. Erika diz que o CMAS constitui-se estruturalmente pela plenária, com instância máxima de deliberação; mesa diretora, como coordenadora das ações administrativas do CMAS; comissões temáticas, que subsidia as decisões da plenária; e secretária executiva que assessora e presta apoio técnico administrativo e operacional à mesa diretora, comissões temáticas e plenária. Logo após inicia o processo de eleição e informa os cargos que compõe a mesa diretora, sendo: presidente, vice-presidente, primeiro secretário e segundo secretário; e os critérios para elegê-los, conforme regimento interno do CMAS, sendo: o candidato a qualquer cargo deverá ser titular e estar presente na reunião; o sistema de votação será por voto secreto; os cargos de presidente e primeiro secretário serão da sociedade civil e vice-presidente e segundo secretário do governo, em respeito a alternância dos cargos entre governo e sociedade civil; a inscrição da candidatura será feita no dia da eleição na reunião. A conselheira Sônia solicita dez minutos para que a sociedade civil e governo se reúnam separadamente para que possam se apresentar e articular as candidaturas, o que foi acatado pela plenária. Passado o tempo, os conselheiros, tanto da sociedade civil quanto do governo, informam que definiram, por aclamação, os candidatos, ficando assim constituído: Presidente - Sônia Gomes de Oliveira; Vice-presidente: Vero Franklin Sardinha Pinto; Primeiro secretário – Sara Lemos Athayde; segundo secretário – Fernanda Ribeiro Fernandes. Erika parabeniza a mesa diretora eleita e deseja uma gestão rica e construtiva para o fortalecimento da política de Assistência Social do município. Após eleição a primeira secretária, Sara Lemos, assume a escrita da ata. Prosseguindo a pauta Erika informa aos conselheiros sobre a adesão do município para a implementação do Programa Primeira Infância no âmbito do SUAS, com prazo para aprovação deste colegiado até o dia 10/02/17, sendo assim a urgência em discutir a matéria nessa reunião. Erika informa também a existência de resolução do Conselho Estadual de Assistência Social de Minas Gerais – CEAS/MG contrária a adesão ao programa citado. Para subsidiar a discussão, a representante da Secretaria de Desenvolvimento Social e coordenação da criança e adolescente, Daniela Santos, fala sobre a importância de adesão do município ao programa e a conselheira estadual, Rosilene Tavares fala sobre o posicionamento do CEAS/MG em relação a não adesão. Daniela inicia dizendo que os serviços, como por exemplo, do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) não são sistematizados, não apresentam planejamento contínuo. Diz também que realizou visitas às Unidades de Acolhimento e foi possível verificar que crianças e adolescentes muitas vezes são acolhidos por negligência, abandono e se houver um trabalho melhor em relação a prevenção, talvez haja mudanças neste cenário. A adesão ao Programa Primeira Infância no SUAS seria uma possibilidade de receber recurso para melhor organização dos serviços. A proposta do Programa é a realização de visitas domiciliares, a crianças de 0 a 6 anos com acompanhamento semanal e gestantes com acompanhamento mensal. O valor mensal que deverá ser repassado é de R\$ 10.000,00 (dez mil reais) por CRAS, R\$ 50,00 por criança, podendo ser

55 atendidas até 200 crianças por Centro de Referência da Assistência Social. Questionam-se quais  
56 profissionais que atuarão com o Projeto, Daniela Santos e Vero Franklin indicam que serão os  
57 profissionais que já atuam nos serviços, porém ainda não se sabe se outros funcionários poderão ser  
58 contratados. Rosilene Tavares, assistente social efetiva do município, apresenta o posicionamento do  
59 Conselho Estadual de Assistência Social sobre a não adesão ao Programa Primeira Infância no SUAS.  
60 Vero Franklin apresenta questionamentos e diz que não será a melhor opção para o município a recusa  
61 ao Programa, já que não existem Programas que atendem crianças de 0 a 6 anos e gestantes com um  
62 acompanhamento mais sistematizado. Érick Linemayer, Assistente Social efetivo do município e  
63 representante dos trabalhadores do SUAS, diz que a adesão ao Programa causará fragmentação do  
64 Sistema Único da Assistência Social. Questiona se não seria melhor fortalecer o serviço já existente ao  
65 invés de causar dependência a um Programa que futuramente poderá ser excluído. Adiel Elias,  
66 representante dos usuários, destaca que o Governo ainda não apresentou todas as propostas de como será  
67 o funcionamento do Programa Primeira Infância no SUAS, portanto questiona como é possível votarmos  
68 a favor da adesão diante de tanta dúvidas apresentadas. Maria Neuma, representante do Governo diz que  
69 não está tão claro como o recurso poderá ser gasto, porém propõe que se aderirmos ao Programa será  
70 possível fiscalizarmos e se não houver mudanças positivas em relação ao atual cenário, futuramente  
71 podemos repensar a adesão. Érika Crepaldi pergunta para a plenária qual será seu posicionamento diante  
72 das propostas apresentadas. Sônia, presidente do CMAS, questiona se temos condições, de tomarmos  
73 essa decisão na data de hoje, já que a proposta foi apresentada tardiamente. Titulares aceitam: 6;  
74 Titulares não aceitam 5. Abstenções: 3. Diante da votação, houve adesão ao Programa Primeira Infância  
75 no SUAS. Sônia solicita que nas próximas reuniões, votações, os temas sejam apresentados com  
76 antecedência para melhor organização e ciência das propostas. Marcus César, representante de Entidades  
77 e Organizações de Assistência Social, apresenta a insatisfação com a desorganização do CMAS, com a  
78 ausência dos conselheiros que representam o Município, principalmente no dia da posse. Vero Franklin  
79 concorda com a crítica referente a ausência dos representantes, informa ainda que as reprogramações  
80 serão feitas com antecedência. Rosilene Tavares agradece a oportunidade de ter participado da plenária e  
81 diz que o Conselho Estadual de Assistência Social estará disponível para ajudar o CMAS no que for  
82 necessário. Betiene Gomes, representante de Entidades e Organizações de Assistência Social sugere que  
83 seja enviado aos Conselheiros, relatório de todas as atividades do CMAS, referente ao mandato anterior.  
84 Érika Crepaldi informa que na data de hoje não haverá a organização e escolha dos representantes das  
85 comissões, isso será realizado posteriormente. Acrescenta que haverá convocação de nova reunião para  
86 decisão das comissões e cronograma anual. Nada mais a acrescentar, eu Sara Lemos Athayde, primeira-  
87 -secretária do CMAS, com o apoio da secretária executiva do CMAS, lavro a presente ata que após lida e  
88 aprovada será assinada por todos.

89 Sônia Gomes de Oliveira – Presidente \_\_\_\_\_  
90 Vero Franklin Sardinha Pinto - Vice - presidente \_\_\_\_\_  
91 Sara Lemos Athayde - 1ªsecretária \_\_\_\_\_  
92 Fernanda Ribeiro Fernandes - 2ª secretária \_\_\_\_\_  
93 Maria Neuma Nunes de Sant'Ana \_\_\_\_\_  
94 Lúcio Patrus Ananias \_\_\_\_\_  
95 Heloísa Ribeiro Santos \_\_\_\_\_  
96 Aparecida Fátima Andrade \_\_\_\_\_  
97 Sueli Alves Rocha \_\_\_\_\_  
98 Joyce Beatriz Vasconcelos Septímio \_\_\_\_\_  
99 Maria Marta Lustrino \_\_\_\_\_  
100 Crislaine Maria Silva de Almeida \_\_\_\_\_  
101 Welison Ribeiro Coutinho \_\_\_\_\_  
102 Adiel Elias de Souza \_\_\_\_\_  
103 Sidney Alves Coutinho \_\_\_\_\_  
104 Maria Zulma Ferreira da Fonseca \_\_\_\_\_  
105 Araceli Oliveira Lopes \_\_\_\_\_  
106 Maiame Paulo Andrade e Santos \_\_\_\_\_  
107 Betiene Gomes Velloso \_\_\_\_\_  
108 Rosimary Ribeiro Aguiar Pimenta \_\_\_\_\_

109	Marcus César de Aguiar	_____
110	José Flávio dos Santos	_____
111	Erick Linemayer Santos Pereira	_____
112	Rayane Amarante Santos	_____
113	Silvana Silva Santos	_____